

IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA ELETRÔNICO INTERNO PARA NOTIFICAR SUSPEITA DE REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAMENTOS

Cidineiva Mara dos Santos Barros¹, Kamila Maria Maranhão Sidney¹, Geysa Andrade Salminto¹, Erika Ferreira dos Santos¹; Malena Gadelha Cavalcante²

¹Discente do curso de Farmácia da Faculdade Mauricio de Nassau;
E-mail: cordeirosantos52@gmail.com

²Docente do curso Farmácia da Faculdade Mauricio de Nassau;
E-mail: malenagadelha@hotmail.com

RESUMO

Reação Adversa a Medicamento (RAM) é definida como qualquer resposta prejudicial ou indesejável e não intencional que ocorre na utilização de fármacos no homem em doses usuais para diversos fins. Dessa forma, sistemas eletrônicos para notificação tornam a notificação de quaisquer suspeitas de RAM mais prática e acessível não apenas para farmacêuticos, mas, também, para a equipe multiprofissional. O trabalho tem como objetivo descrever o processo de implementação de um sistema eletrônico interno de notificação de suspeita de RAM. Trata-se de um estudo descritivo e do tipo relato de experiência. Foi realizado em um hospital filantrópico de fortaleza com perfil de atendimento para pacientes obstétricos, de clínica médica, cirúrgica e pediátrica, além de diversas especialidades. Possui cerca de 215 leitos, desses tem-se 2 unidades de terapia intensiva (UTI) adulto, 1 UTI neonatal e 1 UTI pediátrica. O sistema de notificação de suspeita de RAM do hospital teve seu início no ano de 2015, por meio da certificação de acreditação hospitalar, como sendo um dos processos que traz mais segurança e qualidade dos serviços de saúde. Inicialmente, foi elaborado um formulário próprio para as notificações de suspeita de RAM que eram disponibilizadas em todas as unidades de internação. Os formulários preenchidos eram guardados em urnas, também disponibilizadas nas unidades. Semanalmente as urnas eram abertas e se iniciava o processo de investigação da RAM pelos farmacêuticos clínicos. Em janeiro de 2017, deu-se a implantação do sistema eletrônico de notificação através da criação de uma “aba” intitulado “Farmacovigilância” no site interno da instituição. Nessa “aba” era contemplado informações pertinentes para a investigação da suspeita de RAM entre eles o nome do paciente, prontuário, medicamento(s) suspeitos(s), descrição da reação e conduta. Os farmacêuticos recebiam via e-mail um alerta de que havia uma nova notificação de RAM pela equipe multiprofissional. Foi percebido que após a implantação desse sistema eletrônico houve uma maior adesão da equipe multiprofissional, uma vez que a disponibilidade e acessibilidade para a notificação tornou-se mais fácil e rápida. Além disso, a possibilidade de acompanhamento da RAM em tempo real traz uma maior segurança e assertividade dos serviços prestados. A notificação de suspeita de RAM é de fundamental importância para um funcionamento adequado do serviço de farmacovigilância de um hospital. Conclui-se que a implantação do sistema eletrônico interno ajuda nesse processo tornando a notificação mais rápida e possibilitando o acompanhamento em tempo real da reação. A boa adesão da equipe multiprofissional é importante para a evolução desse processo.

Palavras-chave: Farmacovigilância. Medicamento. Notificação.